LÍNGUA PORTUGUESA

GISELI SCHINDA

7° ANO

Depoimento II - parte 2

Aula 37

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







Objetivos da aula

- Ler um depoimento.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelas palavras.
- Compreender a estrutura do texto.

Qual história vivida por você na escola poderia ser tema de um depoimento?



Depoimento

Narrativa breve de um fato específico vivido por uma pessoa.

Os fatos são narrados por quem os viveu.

Verbos e pronomes são empregados na 1ª pessoa.

Elementos básicos da narrativa: sequência de fatos, pessoas, tempo, espaço e enredo.



Leitura

A redação e o dicionário

Se você fosse morar numa ilha deserta e distante e só poderia levar um livro pra ler por lá, que livro você levaria?

Quando chegou a minha vez de responder a essa pergunta eu disse que, mesmo não gostando de carregar peso em viagem, eu levava um dicionário da minha língua.

Mas eu só senti o gosto do dicionário quando eu comecei a escrever livro. E assim mesmo, foi um gosto que veio vindo devagar.

Eu tive uma professora de português que achava impossível a gente viver sem um

Leitura

dicionário perto. Eu não gostava da professora; ela tinha unha comprida e pintava de um vermelho meio roxo, quando ela escrevia no quadro volta e meia a unha raspava a pedra. Que aflição! Mas não era por isso que eu não gostava dela não: eu tinha dois motivos muito mais emocionais que a unha. O primeiro é que eu achava que ela tinha tomado o lugar da professora anterior, que eu adorava; o segundo é que ela corrigia tintim por tintim tudo que é redação que eu fazia. Usando caneta. E, pelo jeito, que cometia tanta barbaridade gramatical, que ela se via obrigada a reescrever a minha redação quase que todinha. Com tinta vermelha.

Leitura

Quando eu relia a minha escrita, assim toda avermelhada para um português correto, eu sempre sentia a impressão esquisita que a minha redação estava fazendo careta pra mim.

Mas eu nunca parei pra pensar por que eu sentia assim. Me lembro que eu ficava chateada e pronto: esquecia a careta. E quando eu tinha de novo que fazer redação eu me aplicava igualzinho: redação era o único dever que gostava de fazer.

A professora corrigia tintim por tintim outra vez. E a nota que ela me dava ficava sempre

Leitura

em torno de 5. Ela justificava a dádiva com a seguinte observação: composição imaginativa. Embaixo do FIM que eu botava sempre no fim da minha redação, ela escrevia um lembrete (vermelho também):

“Habitue-se a consultar o dicionário”.

Não deu outra: me habituei a nunca abrir um dicionário.

Livro, um encontro com Lygia Bojunga Nunes.
Rio de Janeiro: Agir, 1998. **Fragmento**.



Atividade 01

Qual o assunto apresentado no depoimento “A redação e o dicionário”?



Correção 01

Qual o assunto apresentado no depoimento “A redação e o dicionário”?

As produções de textos nas aulas de Língua Portuguesa e as correções da professora.



Atividade 02

Releia: “[...]eu tinha dois motivos muito mais emocionais que a unha. O primeiro é que eu achava que ela tinha tomado o lugar da professora anterior, que eu adorava; o segundo é que ela corrigia tintim por tintim tudo que é redação que eu fazia. Usando caneta.”

Quais elementos relacionados ao aprendizado podemos observar no depoimento?

Correção 02

Quais elementos relacionados ao aprendizado podemos observar no depoimento?

A relação emocional da aluna com a professora.
As correções feitas com tinta vermelha.

Atividade 03

“poderia levar um livro **pra** ler por lá” (para)
“**Me lembro** que eu ficava chateada” (Lembro-me)

Nesse texto, as formas utilizadas, que não estão de acordo com a norma gramatical, podem ser interpretadas como falhas?

Correção 03

“poderia levar um livro **pra** ler por lá” (para)
“**Me lembro** que eu ficava chateada” (Lembro-me)

No texto, as formas utilizadas, que não estão de acordo com a norma gramatical, podem ser interpretadas como falhas?

Não. A autora está dando um depoimento e a linguagem coloquial reflete a subjetividade do texto.

Atividade 04

“o segundo é que ela corrigia tintim por tintim tudo que é redação que eu fazia.”
“A professora corrigia tintim por tintim outra vez.”

Qual é o efeito de sentido provocado pelo uso da expressão “tintim por tintim”?

Correção 04

Qual é o efeito de sentido provocado pela expressão “tintim por tintim”?

Tintim por tintim é uma locução adverbial que significa “nos mínimos detalhes, com minúcias”.

Essa expressão teria origem na reprodução do som de moedas tilintando ao serem cuidadosamente contadas.

Fonte: https://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/tintim-por-tintim-de-onde-saiu-isso/

O que estudamos na aula…



Lemos um depoimento.

Identificamos os efeitos de sentido na escolha das palavras.

Compreendemos a estrutura do texto.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





